



CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE
Integração, ciência e transformação

SEMAGLUTIDA VERSUS TIRZEPATIDA: EFICÁCIA, SEGURANÇA E IMPACTO METABÓLICO

Mel Carneiro de Ávila Mendonça¹; Isabela Guedes Mello¹; Isabella Almeida Corrêa da Costa Pereira¹; Lucas Duarte Roriz Brito¹; Maria Dália Nogueira Macêdo¹; Juliane Macedo².

¹Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás. ²Docente do Curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás.

melcarneirom@gmail.com

A obesidade representa um desafio global em saúde pública, associada a múltiplas comorbidades, como diabetes mellitus tipo 2 (DM2), doenças cardiovasculares e redução da qualidade de vida. Nos últimos anos, novas terapias farmacológicas têm se destacado no tratamento, entre elas a semaglutida, agonista do receptor GLP-1, e a tirzepatida, agonista duplo do GLP-1/ GIP. Sob esse viés, o presente trabalho tem como objetivo avaliar e comparar a semaglutida e tirzepatida em relação à sua eficácia na perda de peso, controle glicêmico e perfil de segurança. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores “semaglutida”, “tirzepatida”, “perda de peso” e “estudo comparativo”, juntamente com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão abrangeram artigos completos e publicados entre 2021 e 2025. Foram identificados 12 artigos, dos quais 5 foram excluídos por não se relacionarem diretamente ao tema, totalizando 7 artigos nesta revisão. Os resultados obtidos foram de que a semaglutida 2,4 mg promoveu perda de peso média de 10 a 15%, com redução da HbA1c de até 12%. A tirzepatida em doses de 10 a 15 mg demonstrou reduções de 15 a 21% do peso corporal, além da queda adicional de 0,5% na HbA1c e taxas maiores de manutenção do peso perdido após suspensão. A semaglutida já possui dados robustos de proteção cardiovascular, enquanto a tirzepatida ainda encontra-se em análise. Ambas apresentam eventos gastrointestinais leves a moderados como principais efeitos adversos, sendo menos frequentes na tirzepatida 10 mg. Os dados disponíveis confirmam a superioridade da tirzepatida em controle glicêmico, perda e manutenção de peso, enquanto a semaglutida se destaca por dados mais concretos de segurança cardiovascular. Diante do exposto, pode-se concluir que ambas são eficazes e representam um avanço terapêutico no tratamento da obesidade. A tirzepatida mostra ser uma alternativa mais potente para redução do peso e controle metabólico, ao passo que a semaglutida sustenta sua relevância por sua segurança a longo prazo. A escolha terapêutica deve considerar o perfil do paciente, tolerância e custo, enquanto se aguardam estudos comparativos diretos e dados de longo prazo.

Palavras-chave: semaglutida; tirzepatida; perda de peso.